

- **Parasha/Porção** נח Noach (Noé) - Bereshit/Gênesis 6:9 – 11:32  
**Haftarah/Conclusão:** Yeshayahu/Isaías 54:1 -55:5

## **Apresentação**

- A segunda parasha do livro de Bereshit recebe o nome de seu personagem central, Noach e se inicia com a história do Dilúvio, que lavou o mundo da depravação e degeneração em que a humanidade sucumbiu desde a sua criação.

- Posteriormente é apresentada a narrativa sobre a divisão do mundo entre os filhos de Noach, a dispersão da humanidade provocada pelo episódio da Torre de Babel e o início do relato sobre Avraham.

### ➤ **Olhando para o Dilúvio a partir de uma perspectiva de possibilidade de arrependimento: Bereshit 6:9-13**

- Quando falamos sobre o dilúvio, vem em nossa mente o juízo do Altíssimo, o que de fato é correto, pois o dilúvio foi um **meio de aplacar a maldade e depravação** que crescia sem limites na humanidade.

- No entanto é possível perceber também, pela forma que é descrita e como o Altíssimo atua, uma oportunidade de arrependimento. **Pois todo o processo de construção da Arca era um chamado a todos para uma reflexão sobre a condição de vida que estavam.**

- O Testemunho da Arca alerta para o Juízo, mas também para o arrependimento e salvação. E o tempo tem papel importante, quanto mais se aproximava o termino da construção da Arca, mais próximo estava o tempo de juízo e menos tempo para arrependimento e salvação.

#### **Isaías 57:15**

*Porquanto assim afirma o Alto e Sublime, Aquele que vive para sempre, e cujo Nome é Santíssimo: “Habito no lugar mais majestoso e santo do universo; contudo, estou presente com o contrito e humilde de espírito, a fim de proporcionar um novo ânimo ao quebrantado de coração e um novo alento ao coração arrependido!”*

- O Altíssimo não provocou o Dilúvio porque, repentinamente, Ele percebeu que havia cometido um erro ao criar o mundo. **Ao contrário, as realidades pré- e pós-Dilúvio eram etapas necessárias no desenvolvimento do mundo e da humanidade, estágios que estão refletidos na vida de cada indivíduo.**

- Antes do dilúvio **não havia uma realidade perceptível de arrependimento**, o dilúvio introduz a oportunidade do arrependimento e salvação. Por isso quando Noach sai da Arca, não encontra um lugar arruinado, uma devastação pós-apocalíptica, e sim um mundo novo e fresco, plenamente promissor e livre dos grilhões do passado.

➤ **Abençoado os que leem – Revelação 1:1-3**

- O Livro De Apocalipse que causa muito medo devido a sua linguagem de juízo, tem característica de bênção, para aqueles que guardam a Palavra do Altíssimo. Isto porque ao compreendermos o seu propósito, **buscamos no Altíssimo e no Mashiach a salvação e o arrependimento, teshuva.**

**- No decorrer da história, observamos todos os sinais descritos nas Escrituras que se realizaram como uma providência divina. E vemos durante todo o tempo a construção da Salvação e também o juízo.**

- Altíssimo tem concedido tempo e oportunidade por meio do anúncio Diluvio/Juízo que está se armando e também por meio da Arca/Kahal/Corpo do Mashiach que está na sua parte final de construção.

➤ **Concluindo**

- Na época de Noach foi devido à **incredulidade, a indiferença, aos prazeres do pecado que as pessoas ficaram de fora.** E também devido a falsa percepção de que poderiam entrar na Arca assim que o juízo começasse. Mas quem fecha a porta da Arca não é Noach e sim o Alíssimo.

- A semelhança nos dias que vivemos não é mera coincidência, mas sim um SINAL que próximo está o Grande Dia!

- Em meio à uma geração corrompida e degradada em todos aspectos morais, de perversões, principalmente perversão sexual, Noach/Noé preservou a INTEGRIDADE e RETIDÃO, ANDANDO na presença do Altíssimo e não se contaminando pela circunstâncias e influências que estavam a sua volta. Que possamos aprender com esse exemplo a mensagem para os nossos dias.